

HOMENAGEM A UMA TESE CINQUENTENÁRIA E A UM AUTOR PIONEIRO NOS ESTUDOS DAS CIDADES MÉDIAS

Wagner Batella

Doutor em Geografia

Professor no Programa de Pós-Graduação em Geografia da

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

wagner.batella@ufjf.br

Recebido: 01.08.2024

Aceito: 23.08.2024

APRESENTAÇÃO

Como é difícil escrever um texto de apresentação que reconheça a importância de uma longa carreira de professor e pesquisador. Essa tarefa se torna mais complexa quando nossa relação com esse professor é carregada de afeto e admiração, o que oferece mais potência ao esforço de se homenagear o Professor Oswaldo Bueno Amorim Filho.

O motivo desta singela homenagem se deve ao aniversário de 50 anos de sua tese de doutoramento em Geografia intitulada “*Contribution a l’étude des villes moyennes au Minas Gerais*”, defendida em dezembro de 1973 na *Université de Bordeaux III*, França.

A publicação deste número especial da revista Cadernos de Geografia ocorre com um pequeno atraso, mas ainda assim é repleta de reconhecimento sobre o papel desta tese e de seu autor para os estudos sobre as cidades médias em Minas Gerais e no Brasil. Trata-se de um trabalho pioneiro, como reconhecido em Sposito (2001, p.615), e que inaugurou, no Brasil, um importante campo de pesquisa, até aquele momento circunscrito ao contexto europeu.

No âmbito acadêmico científico, destaca-se, como trabalho pioneiro preocupado com a compreensão de uma cidade média, a tese de doutorado de Oswaldo Bueno Amorim Filho, defendida na França, em 1973, que tinha como objeto de estudo a cidade mineira de Formiga.

A tese cinquentenária, publicada originalmente em francês, não apenas marcou o início dos estudos sobre cidades médias no Brasil, como provocou o desenvolvimento de importantes contribuições às pesquisas sobre a urbanização brasileira com foco em realidades urbano-regionais que não se limitem às dinâmicas metropolitanas. No início dos anos 1970, quando a urbanização do Brasil ainda era fortemente concentrada na faixa

litorânea, nas metrópoles e nas capitais de estados, a temática das cidades médias era incipiente por aqui. Hoje, quando estamos perto de concluir o primeiro quartel do século XXI, os dados do Censo 2022 corroboram a importância dessas cidades para a país. Vivemos outra fase da urbanização brasileira, fruto de transformações econômicas, políticas e sociais que apontam para um Brasil com dinâmicas cada vez mais “interiorizadas”. Com isso, as pesquisas sobre cidades médias se multiplicam. Urge que paremos para homenagear aquele que abriu caminhos para esse tema de pesquisa no Brasil.

O próprio professor Oswaldo já contou e analisou a história do surgimento e evolução dos estudos sobre as cidades médias (Amorim, 2007; 2015) que, hoje em dia, se consolidam com a criação da ReCiMe¹ (Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias). Diante disso, o propósito desta apresentação não recai em retomar este histórico, mas sinalizar para as principais contribuições que derivam desta tese, bem como apresentar os textos que seguem neste número especial.

Em pleno século XXI, quando experimentamos uma maior complexidade na urbanização mundial, com cidades se articulando em escalas globais, os estudos do professor Oswaldo, que se desdobraram de sua tese e que, predominantemente, focaram as cidades do estado de Minas Gerais, sempre chamaram atenção para o papel da Posição Geográfica. Em síntese, muitas cidades médias só podem ser assim compreendidas a partir de seus respectivos contextos regionais, outra importante discussão do professor Amorim, no qual essas cidades estão inseridas (Amorim Filho, 1976; 1978; 1984; 1990; 1998; 2001; 2002).

Como desdobramento dessa premissa, merecem destaque os estudos sobre a rede urbana mineira com foco nas cidades médias. Por meio dessas investigações, lideradas pelo professor Oswaldo e com participação de outros pesquisadores, "reconheceu-se e foi proposta uma hierarquia para essas cidades, interpretando a evolução da rede urbana mineira nos últimos 30 anos" (Batella, 2013, p.81). A referida hierarquia indicava os seguintes níveis para as cidades médias na rede urbana mineira: Grandes Centros Regionais, Cidades Médias de Nível Superior, Cidades Médias Propriamente Ditas e Centros Emergentes. Para se chegar a essa classificação, a metodologia adotada

¹ Trata-se de uma rede de pesquisa que reúne os principais pesquisadores sobre a temática no Brasil, juntamente com outros colegas da América do Sul, África e Europa.

excluía a Região Metropolitana de Belo Horizonte e as centenas de cidades com menos de 10.000 habitantes. Na sequência, a situação geográfica das cidades era analisada com base em diversas variáveis representativas de temas como acessibilidade, fluxos de passageiros, dinâmicas populacionais, dinâmicas econômicas, oferta de equipamentos, infraestrutura etc. (Batella, 2013, p.81).

A evolução da hierarquia das cidades médias em Minas Gerais pode ser encontrada em Amorim Filho *et al.*, (1982); Amorim Filho *et al.*, (1999); e Amorim Filho *et al.*, (2007).

Uma terceira importante contribuição das pesquisas sobre cidades médias levadas adiante pelo professor Oswaldo Bueno Amorim Filho diz respeito ao espaço intraurbano dessas cidades. A partir de uma ampla experiência de observações das características internas das cidades médias mineiras que foram alvo de inúmeros trabalhos de campo realizados ao longo de mais de 30 anos, Amorim Filho e Nelson de Sena Filho publicaram a obra "A Morfologia das Cidades Médias" (Amorim Filho; Sena Filho, 2005; 2007), onde desenvolvem ampla reflexão sobre a escala intraurbana das cidades médias e propõe um modelo de zoneamento morfológico-funcional para essas cidades.

Essa síntese de parte das contribuições levadas adiante pelo Professor Oswaldo Bueno Amorim Filho e que foram iniciadas há 50 anos, com a defesa de sua tese de doutorado, justifica este número especial da Revista Cadernos de Geografia, importante periódico da Geografia brasileira, sediado na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, onde o professor Amorim Filho atuou até sua aposentadoria no Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial.

Para esta homenagem, contamos com cinco contribuições, além desta apresentação. O primeiro texto é uma entrevista realizada pelo editor deste número especial, Professor Wagner Batella, da Universidade Federal de Juiz de Fora, com o professor Oswaldo Bueno Amorim Filho e ocorrida na biblioteca deste professor ainda julho de 2023. Nesta entrevista, o professor discorre sobre sua tese, seus estudos sobre cidades médias e sinaliza para os desafios das pesquisas sobre os contextos urbanos não metropolitanos. Na sequência, tem-se o texto do professor Vitor Koiti Miyazaki, da Universidade Federal de Uberlândia, intitulado "O estudo sobre as cidades médias em Minas Gerais: uma análise a partir das contribuições do Professor Oswaldo Bueno Amorim Filho", que aprofunda e realiza um balanço sobre as principais contribuições de Amorim Filho para os estudos acerca das cidades médias. O terceiro artigo, elaborado por Alexandre Magno Alves Diniz e Erick Vinícius Pereira Lopes, ambos da PUC Minas, debruça-se sobre o Modelo de Zoneamento Morfológico Funcional das cidades médias proposto por Amorim Filho. No texto intitulado: "O uso de modelos científicos nos estudos

urbanos: a contribuição de Amorim Filho", além de promoverem uma ampla revisão sobre o uso de modelos urbanos e refletirem sobre as cidades médias, os autores apresentam o modelo proposto por Oswaldo Bueno Amorim Filho como uma referência relevante para o estudo da estrutura e funcionamento interno das cidades médias, sendo aplicado em várias pesquisas. Os trabalhos seguintes versam sobre como as pesquisas do professor Oswaldo influenciaram outras investigações nas regiões Norte de Minas Gerais e no Cerrado Mineiro. Trata-se do trabalho "Professor Oswaldo Bueno Amorim Filho e a Geografia Urbana do Norte de Minas Gerais", escrito pelas professoras Iara Soares França e Anete Marília Pereira, ambas da Universidade Estadual de Montes Claros, e o trabalho "Cidades Médias do Cerrado Mineiro: dinâmicas e processos", de autoria dos professores Hélio Carlos Miranda de Oliveira e Beatriz Ribeiro Soares. Esses dois artigos são representativos do papel do nosso homenageado nas pesquisas sobre cidades médias no estado de Minas Gerais.

Os textos que compõem este número especial da revista Cadernos de Geografia são uma pequena amostra das contribuições do Professor Oswaldo Bueno Amorim Filho, que completou 50 anos de defesa de sua tese de doutorado, para os estudos das cidades médias. Além de agradecer ao professor Oswaldo por toda sua contribuição, reconhecer seu papel para a Geografia de Minas Gerais e do Brasil e lhe render esta singela homenagem, desejamos que os pesquisadores conheçam o trabalho do professor Amorim Filho e sigam avançando este importante tema, as cidades médias.

Boa leitura!

REFERÊNCIAS:

AMORIM FILHO, O B. **Contribution à l'étude des villes moyennes au Minas Gerais – Formiga et le Sud-Ouest du Minas Gerais.** (Thèse de Doctorat). Bordeaux, Université de Bordeaux III, 1973.

AMORIM FILHO, Oswaldo B. Um esquema metodológico para o estudo das cidades médias. **Anais do II Encontro Nacional de Geógrafos.** Belo Horizonte, IGC; UFMG, 1976, p.6-15.

AMORIM FILHO, O. B. Patos de Minas; uma cidade média em Minas Gerais e sua região. **Geografia**, Rio Claro, v. 3, n.5, p. 58-69, 1978.

AMORIM FILHO, O. B. Cidades de porte médio e o programa de ações sócio-educativas-culturais para as populações carentes do meio urbano em Minas Gerais. **Boletim de Geografia Teórica**, Rio Claro, v. 12, n.23-24, p. 33-46, 1982.

AMORIM FILHO, O. B. Cidades médias e a organização do espaço no Brasil. **Revista Geografia e Ensino**, Belo Horizonte, v. 2, n.5, p. 5-34, 1984.

AMORIM FILHO, O. B. Middle size cities and Brazil's territorial planning. In: C. S. YADAV (Editor). (Org.). **Urban Planning and Policies** - Part B: Cross-cultural urban policies. 1ed.New Delhi: Concept Publishing Company, 1986, v. 16, p. 515-541.

AMORIM FILHO, O. B. A rede urbana da Bacia do Mucuri. **Revista Geografia e Ensino**, Belo Horizonte, v. 3, n.1, p. 26-36, 1990.

AMORIM FILHO, O. B. Un Cuarto de Siglo de uma Ciudad Media en Minas Gerais: Formiga. **Espacio y Desarrollo**, Lima, v. VII, n.9, p. 158-236, 1998.

AMORIM FILHO, O. B. Ciudades Intermedias y Tecnópolis potenciales en Minas Gerais - Brasil. **Tiempo y Espacio**, Chillán, v. 8, n.9-10, p. 23-32, 2001.

AMORIM FILHO, O. B. Origens, evolução e perspectivas dos estudos sobre as Cidades Médias. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. (Org.). **Cidades Médias: espaços em transição**. 1ed.São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 69-87.

AMORIM FILHO, O. B. A evolução dos Estudos sobre Cidades Médias em Minas Gerais. In: SATHLER, Douglas; AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno; VARAJÃO, Guilherme Fortes D. C. (Org.). **Cidades Médias: Bases teóricas e estudos aplicados à Diamantina**. 1ed.Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, v. 1, p. 9-83.

AMORIM FILHO, O. B.; ABREU, J. F.; ANDRADE, T. B.; ALVIM, A. M. M. **Os Eixos de Desenvolvimento em Minas Gerais e suas Tecnópolis. Projeto de Pesquisa**, CEX 170495, FAPEMIG - PUC/Minas, Belo Horizonte, 1999.

AMORIM FILHO, O. B. Evolução e Perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional. In: ANDRADE, Th. A. e SERRA, R.V.. (Org.). **Cidades Médias Brasileiras**. 1ed.Rio de Janeiro: IPEA, 2001, v. 1, p. 1-34.

AMORIM FILHO, O. B.; ABREU, J.F. . Cidades Médias e Descentraização Tecnológica. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 12, n.18, p. 5-14, 2002.

AMORIM FILHO, O. B.; RIGOTTI, J.I.R. Os Limiares Demográficos na Caracterização das Cidades Médias. **Caderno de Geografia** (PUCMG), Belo Horizonte - MG, v. 13, n.20, p. 21-37, 2003.

AMORIM FILHO, O. B.; ALVIM, A. M. M. Un estudio comparativo de dos ciudades intermedias: Formiga y Ovalle. In: Amorim Filho, O. B.; Kohler, H. C. ; Barroso, L. C.. (Org.). **Epistemologia, cidade e meio ambiente**. 1ed.Belo Horizonte: PUC - Minas, 2003, v. 1, p. 89-124.

AMORIM FILHO, O. B.; SENA FILHO, N. **A Morfologia das Cidades Médias**. Goiânia - GO: Editora Vieira, 2005. 116p.

AMORIM FILHO, O. B.; SENA FILHO, N. **A Morfologia das Cidades Médias**. 2. ed. Goiânia: Vieira, 2007. 200 p.

AMORIM FILHO, O. B.; RIGOTTI, J. I. R.; CAMPOS, J. Os níveis hierárquicos das cidades médias de Minas Gerais. **RA'EGA** (UFPR), v. 13, p. 7-18, 2007.

BATELLA, W. **Os limiares das cidades médias**: reflexões a partir de Teófilo Otoni-MG. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP), campus de Presidente Prudente.

SPOSITO, M. E. B. As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos. In: SPOSITO, Maria Encarnação B. (coord.). **Urbanização e cidades**: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP/GAsPERR, 2001. p. 609-643.

Recebido: 01.08.2024

Aceito: 23.08.2024